



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

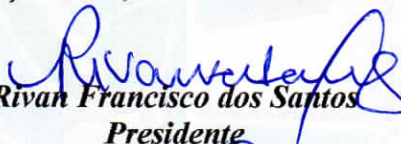
Ata da **Sexagésima Quinta Sessão Ordinária** do ano de dois mil e vinte e dois realizada em dezessete de outubro às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor vereador **Rivan Francisco dos Santos**, os senhores vereadores: **José Plínio Oliveira Santos (Vice-Presidente)**, **Maria Imperatriz Alves de Santana (Primeira Secretária)**, **Jaci Silvino de Sousa (Segundo Secretário)**, **Emílio de Jesus Souza**, **Gilmário Sousa da Silva**, **José Raimundo de Jesus Souza** e **Tarcísio Fontes dos Santos**. A seguir, foi apresentada a seguinte proposição: **Indicação 217/2022** - Ao Governo Municipal solicitando o que segue: Providências junto a Secretaria Municipal de Obras, voltadas para a instalação de lixeiras nos canteiros próximos ao CECAF. No *Grande Expediente*, o senhor Presidente submeteu em votação o pedido de Tribuna Livre XII, do Presidente do SINDSERV, senhor **Jackson Ribeiro Santos**, com o objetivo de falar sobre o pagamento do retroativo do piso dos agentes comunitários de saúde e da revisão salarial 2022 dos servidores públicos municipais. Após a apresentação, o **PEDIDO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE**, e na sequência, o Presidente do SINDSERV, senhor **Jackson Ribeiro Santos** ocupou o dispositivo, e falou sobre toda a trajetória de negociação com o executivo, até a elaboração do Projeto de Lei concedendo o piso salarial dos agentes comunitários de saúde e de endemias, e destacou que foram feitos estudos juntamente com a federação dos municípios, elaboração de tabelas e outras documentações necessárias para a implantação da lei, que foi aprovada por esta Casa em agosto deste ano. Na ocasião, o Presidente do SINDSERV, senhor **Jackson Ribeiro** chamou a atenção para o fato, de o município ter recebido as verbas para o pagamento do piso desde o mês de maio, mas até o momento não pagou os retroativos aos servidores, acumulando valores entre os meses de maio e julho, apesar dos requerimentos apresentados pelo Sindserv ao município. Ele disse ainda, que ao invés de se reunir com o Sindicato, o Governo Municipal apresentou uma proposta para pagar o retroativo em 12 parcelas, a serem pagas a partir de janeiro de 2023. O Sindicato apresentou a proposta aos agentes em uma reunião na manhã de hoje, e a assembleia elaborou uma contraproposta para apresentar ao governo pessoalmente, mas o Secretário não quis receber, solicitando que fosse protocolada a proposta através de ofício. O orador comentou que, os servidores concordaram em parcelar o retroativo em seis meses, iniciando os pagamentos a partir deste mês. A seguir, o senhor **João Fonseca** acrescentou que, o retroativo já tinha sido negociado no projeto ora aprovado por esta Casa, mas a administração fez pouco caso da questão, se apropriou dos recursos, e somente voltou a abordar este assunto, após a reclamação dos servidores que perceberam que não estão recebendo o que é devido. Ele destacou que, essa situação é incômoda para os servidores, como também para os vereadores, e relatou que infelizmente, alguns vereadores parecem ter "nojo" dos servidores municipais. Na ocasião, **João Fonseca** demonstrou uma planilha de perdas salariais dos servidores do município, desde o primeiro ano da gestão do Prefeito Iggor Oliveira, totalizando um montante de R\$ 1.448.400,80 reais, que o município deixou de pagar aos servidores efetivos durante os seis anos de gestão, e finalizou indagando onde foram gastos estes recursos? Em seguida, o senhor vereador **Tarcísio Fontes** comentou que, também faz parte do quadro de servidores do município de Poço Verde, mas encontra-se afastado em decorrência da vereança, no entanto destacou que seu mandato sempre esteve à disposição dos servidores do município, e certamente a maioria dos vereadores são favoráveis aos servidores. Ele entendeu que, durante a fala dos representantes do Sindicato, o dinheiro que é dos servidores por algum motivo sumiu, e o governo municipal tem que informar, para onde esse recurso foi destinado? Finalizou se colocando à disposição dos servidores, para ajudar no que for necessário. Por conseguinte, a senhora vereadora **Imperatriz Rosário** lamentou profundamente o que está acontecendo, e solidarizou-se com a fala do senhor João Fonseca, e ficou surpresa com a expressão que utilizou em relação à sensação de "nojo" que alguns vereadores têm em relação aos servidores, e isto jamais deveria ocorrer, pois a Câmara é a Casa do povo. Ela destacou que a forma como os servidores foram tratados pelo executivo na Prefeitura foi desrespeitosa, não atendendo os servidores. E mais, afirmou que a aprovação da lei foi um marco para os agentes, mas infelizmente não está sendo cumprida pelo executivo, mas ao que parece todas

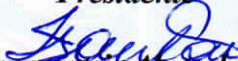


CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

as ações que ocorreram e postagens nas redes sociais, não passaram de marketing do Governo Municipal. Na oportunidade, a edil agradeceu a presença dos servidores e se colocou à disposição para ajudar no que for necessário. A seguir, o senhor vereador **Gilmário Família** destacou que não é contrário aos servidores, apesar de ter proximidade com o Prefeito, e sempre defendeu o diálogo, infelizmente algumas pessoas confundem as coisas, e acreditam que ele se posiciona contra os servidores, mas enfatizou que todos os projetos que foram discutidos nesta Casa, para beneficiar os servidores foram aprovados por ele. Ele afirmou ainda, que dialogou com um dos membros da gestão, cobrando para que essa situação não chegasse a este ponto, e acredita que essa situação se resolverá em breve, mas entende que os servidores possuem esse direito adquirido, e é natural se revoltar com a situação. Na oportunidade, ele salientou que, felizmente as cobranças apresentadas nesta noite são em relação a retroativo, e não salários atrasados como em tempos outrora. O parlamentar declarou acreditar que, o Prefeito deve estar assistindo a *Sessão*, e espera que as partes envolvidas cheguem num denominador comum e resolvam essa situação o mais rápido possível. Por conseguinte, o senhor vereador **Plínio de Santana** afirmou que em seu discurso é: “meu mandato é do povo”. Ele destacou que sempre defendeu o diálogo, e se colocou à disposição dos servidores, para intervir nessa causa e concluiu parabenizando os servidores por reivindicarem seus direitos. Por fim, o senhor **João Fonseca** comentou que, o desconforto de alguns vereadores atenderem os servidores não ocorre apenas nessa legislatura, e já ocorreu em outros momentos. E concluiu dizendo que é humilhante e indignante para os servidores ficarem esperando horas a fio, pelo responsável da pasta da Administração, que não teve a hombridade e dignidade de dizer a quem o aguardava que fosse embora, que ele não poderia atender. E, por não haver outros oradores inscritos para o *Grande Expediente*, ou matérias para serem discutidas na *Ordem do Dia*, e ainda oradores para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor *Presidente* declarou encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia dezoito de outubro, participarem da *Sessão Ordinária* às oito horas e trinta minutos conforme Ato da Mesa Diretora 008/2022, e para constar eu, vereadora **Maria Imperatriz Alves de Santana** lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, dezessete de outubro de 2022.


Rivan Francisco dos Santos
Presidente


Maria Imperatriz Alves de Santana
Primeira Secretária